



SIEBTECHNIK TEMA



Equipamentos para preparação e análise de amostras

Cominuição

Classificação de amostras

Divisão e fracionamento

Equipamentos de cominuição

Britador de mandíbulas

Os britadores de mandíbula são destinados para a britagem primária de materiais frágeis, de media a alta dureza, até aprox. 8,5 Mohs. Dependendo do modelo, é possível obter grau de redução de até 1:100.

A fragmentação do material ocorre em uma câmara de britagem em forma de cunha entre uma mandíbula fixa e uma móvel.

Destacam-se as seguintes características:

- Mandíbula de britagem fixa integrada na porta do equipamento, o que permite sua abertura sem o uso de ferramentas e possibilita a limpeza da câmara de britagem de forma rápida e prática.
- É possível obter graus de redução acima de 1:100 dependendo do tipo de material, com módulo de finura de $d_{85} < 2\text{mm}$.
- A abertura da mandíbula pode ser facilmente conferida através de uma escala anexada ao equipamento, permitindo também o ajuste na posição zero, dependendo das condições de desgaste das mandíbulas.
- Mandíbulas que giram 180° e possibilitam o reaproveitamento na área de desgaste principal localizada na abertura menor, reduzindo pela metade os custos para substituição das partes desgastadas.
- Modelos EB 50x40 a EB 200x125 providos de rolamentos selados com lubrificação permanente que diminuem a contaminação do produto e garantem maior vida útil.
- Funil de alimentação provido de proteção contra intervenções, flange para conexão de sistema de despoeiramento local.
- Versão de laboratório projetada para conexão instantânea com sistema de comando integrado no equipamento. Este modelo também inclui um sistema de monitoramento de segurança para o coletor de amostras.
- Mandíbulas disponíveis em aço carbono fundido, carbeto de tungstênio, oxido de zircônio ou aço inoxidável.



Britador de mandíbula
EB 50x40-L



Britador de mandíbula EB 200x125-L

Britador de mandíbula		EB 50x40 - L	EB 100x80 - L	EB 150x100 - L	EB 200x125 - L	EB 300x250 - L
Dimensões (L x A x P)	mm	325x630x620	470x951x800	615x1150x938	663x1340x1192	971x1874x1716
Peso	kg	95	255	365	787	2255
Motor	kW	1,1	2,2	4,0	7,5	18,5
Largura da abertura	mm	50 x 40	100 x 80	150 x 100	200 x 125	300 x 250
Curso de abertura de descarga	mm	0,5	1,2	1,4	1,4	2,0
Abertura de descarga	mm	0 - 10	0 - 12	0 - 15	0 - 28	0 - 30
Tamanho máx. do material com alimentação manual	mm	30	70	90	110	240
Capacidade	kg/h	10 - 50	50 - 350	75 - 500	250 - 2000	400 - 3500
Tensão elétrica		400 V, 3/N/PE, 50 Hz				
A capacidade de produção depende do tamanho da abertura de descarga, da densidade aparente e do comportamento do material a ser moído. A granulometria final é determinada através do ajuste da abertura de descarga. Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.						

Moinho de rolos duplos

O moinho de rolos duplos permite a moagem de materiais frágeis, como minérios, clínquer, calcário, gesso, óxido de alumínio, vidro e etc., até grau de dureza de aproximadamente 8,5 Mohs.

A fragmentação do material ocorre entre dois cilindros que operam em sentidos contrários que proporcionam efeitos de compressão e cisalhamento. Os cilindros de moagem estão posicionados frente a frente, sendo um deles fixado sobre a caixa enquanto o outro disposto de forma móvel.

O cilindro móvel pode ser deslocado através de um fuso, permitindo assim o ajuste da abertura entre os dois rolos de moagem.

Para evitar o ingresso de partículas, o cilindro móvel é suportado por um conjunto de molas que podem ser ajustadas de acordo com a necessidade da força de compressão a ser aplicada.

O acionamento de ambos cilindros é feito através da transmissão de correia trapezoidal.

Para evitar contaminações cruzadas entre as amostras, a parte superior do equipamento possui um sistema de abertura basculante presa por um grampo de fechamento rápido, permitindo assim maior facilidade para inspeção e limpeza da câmara de moagem.

Os moinhos de rolos duplos são compostos por um funil de alimentação com proteção de segurança contra intervenção, estrutura principal com sistema de controle integrado e caixa coletora de amostras.

Os cilindros de moagem podem ser fabricados em diferentes tipos de materiais, como aço fundido, carbeto de tungstênio e óxido de alumínio.



Moinho de rolos duplos, WS 250x150 - L

Moinho de rolos duplos		WS 250x150 - L	WS 400x200 - L
Dimensões (L x A x P)	mm	675 x 1360 x 1360	850 x 1500 x 2120
Peso	kg	495	1320
Motor	kW	3,0	2 x 5,5
Tamanho do cilindro de moagem (diâmetro x largura)	mm	250 x 150	400 x 200
Abertura	mm	0,2 - 5,0	0,5 - 15,0
Granulometria inicial (máx.)	mm	12	20
Capacidade	kg/h	50 - 2000	75 - 6000
Tensão elétrica		400 V, 3/N/PE, 50 Hz	
A capacidade de produção depende do tamanho da abertura de descarga, da densidade aparente e do comportamento do material a ser moído. A granulometria final é determinada através do ajuste da abertura de descarga. Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.			

Equipamentos de cominuição



Britador cônico KM 65 com dispositivo divisor

Britador cônico

Os britadores cônicos são equipamentos que operam a baixa velocidade e são ideais para obtenção de partículas cúbicas ou para redução de materiais termicamente sensíveis ou materiais de alta dureza (ex. coríndon, ferro-silício, minério de ferro).

A redução do material é obtida através do cisalhamento entre o cone de britagem que opera a baixa rotação e o anel externo fixo do britador.

Através da rotação do funil de alimentação, a distância entre o cone e o anel estático pode ser ajustada de acordo com cada necessidade e, portanto, atingindo o grau de finura desejado. É possível obter partículas < 2mm com os britadores cônicos.

O britador cônico KM 65 oferece como opcional um divisor de amostras que possibilita a britagem e divisão em uma única etapa, facilitando a operação em laboratório. As amostras podem ser divididas continuamente nas proporções de 1:2, 1:4 ou 1:8. Todos os elementos de moagem são fabricados em carbeto de tungstênio, que garantem maior vida útil.



Componentes do britador em carbeto de tungstênio

Britador cônico			KM 65	KM 170
Dimensões: (L x A x P)	sem dispositivo divisor	mm	500 x 1270 x 435	1010 x 1680 x 750
	com dispositivo divisor	mm	710 x 1270 x 435	-
Peso	sem dispositivo divisor	kg	120	650
	com dispositivo divisor	kg	130	-
Motor		kW	1,5	4,0
Granulometria inicial		mm	25	25
Granulometria final		mm	2 - 10	2 - 10
Capacidade		kg/h	60	200
Tensão elétrica			400 V, 3/N/PE, 50 Hz	

A capacidade de produção depende do tamanho da abertura de descarga, da densidade aparente e do comportamento do material a ser moído. A granulometria final é determinada através do ajuste da abertura de descarga. Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.

Moinho de martelos

O moinho de martelos é adequado para moagem de materiais de baixa a média-alta dureza, entre 2 a 5 Mohs. Possui como principal característica alta capacidade de produção e suas aplicações mais comuns são moagem de carvão, calcário, selenita, escória, especialmente quando é necessária a pré-moagem de grandes quantidades de amostras.

O componente mais importante do moinho de martelo é o rotor com martelos suspensos de movimentação livre. O processo de moagem ocorre na área entre o rotor e o cesto através da projeção das partículas contra as paredes do moinho e o impacto dos martelos sobre o material.

Durante o processo de moagem o material permanece retido dentro da câmara do moinho até atingir a granulometria desejada e passar pelas aberturas do cesto para então ser descarregado.

A limpeza do equipamento é executada de forma prática através de um sistema de abertura basculante da parte superior do moinho. O acionamento do rotor é composto por um motor elétrico trifásico com transmissão via polia-correias



Moinho de martelos HM 1 com funil de alimentação e comando

Moinho de martelo		HM 1
Dimensões (L x A x P)	mm	570 x 900 x 990
Peso	kg	600
Motor	kW	5,5
Granulometria inicial (máx).	mm	50
Granulometria final	mm	2 - 30
Capacidade (com largura da abertura de 10 mm)	kg/h	1000
Tensão elétrica		400 V, 3/N/PE, 50 Hz

A capacidade de produção depende do tamanho da abertura do cesto de grade, da densidade aparente e do comportamento do material.
Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.

Equipamentos de cominuição



Moinho de disco
SBM 200

Moinho de disco

O moinho de disco é utilizado para moagem fina de materiais de baixa a alta dureza, até 8 Mohs. A moagem dentro do equipamento ocorre entre dois discos dentados, sendo um estático e outro rotativo acionado por um motoredutor que gera o cisalhamento necessário sobre o material a ser moído.

A granulometria final do material é determinada pela distância entre os dois discos do moinho.

Através de um botão giratório com escala indicadora é possível ajustar a posição do disco estático e consequentemente alterar a distância entre os dois discos de moagem.

Após o processo de moagem o material é descarregado dentro de um recipiente de vidro posicionado abaixo dos discos do moinho. A caixa do moinho SBM possui isolamento acústico e uma porta que pode ser facilmente aberta para inspeção e limpeza sem a necessidade de ferramentas. A porta é monitorada por um sensor de segurança que impede qualquer intervenção no disco rotativo de moagem.

Um bocal localizado na carenagem do moinho permite a conexão de um aspirador opcional para limpeza que pode ser ligado em uma tomada localizada na parte traseira do equipamento.

Para processamento contínuo ou de amostras maiores, é possível substituir o recipiente de vidro por um tubo adaptador disponível como acessório. Os discos de moagem estão disponíveis em aço fundido, óxido de zircônio ou carbeto de tungstênio.

Moinho de discos		SBM 200
Dimensões: (L x A x P)	mm	400 x 825 x 600
Peso	kg	135
Motor	kW	1,5
Diâmetro do disco de moagem	mm	200
Granulometria inicial (máx.)	mm	20
Abertura de descarga	mm	0,1 - 5,5
Capacidade	kg/h	5 - 150
Tensão elétrica		400 V, 3/N/PE, 50 Hz

A capacidade de produção depende do tamanho da abertura de descarga, da densidade aparente e do comportamento do material a ser moído.
A finura é decisivamente determinada pela abertura de descarga ajustada. Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.

Equipamentos de cominuição

Moinho multipropósito

O moinho multipropósito UM 150 é destinado para moagem fina de materiais frágeis e secos de média dureza, até 6 Mohs aprox. e tamanho < 15mm.

O efeito de cominuição é obtido pelo impacto e cisalhamento gerados entre o rotor giratório de alta velocidade e a banda dentada de moagem.

O material é moído até atingir granulometria suficiente para passar pelas aberturas da tela e ser succionado por um bocal de exaustão. Este sistema evita que o material já moído seja reduzido em excesso.

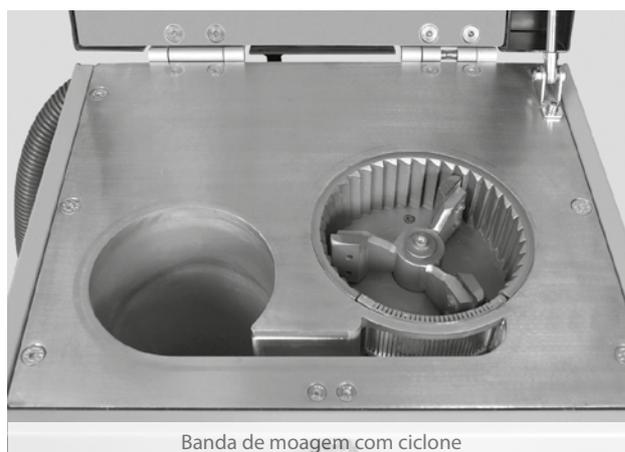
Em seguida o material é aspirado e separado por um ciclone em um recipiente de 500cm³.

Opcionalmente, é possível substituir o recipiente padrão por um tubo rosqueado no bocal de saída do material, permitindo assim o uso de um recipiente maior posicionado abaixo do equipamento.

O equipamento possui uma tampa superior que pode ser aberta, permitindo o total acesso a câmara de moagem e ao ciclone para inspeção e limpeza.

A tampa é suportada por um amortecedor e possui um dispositivo de segurança que impossibilita o funcionamento do equipamento caso a mesma esteja aberta.

A abertura da tampa também possibilita a remoção e substituição da tela de passagem para outro tamanho de tela correspondente, que é fundamental para obter a granulometria desejada do material.



Banda de moagem com ciclone



Moinho multipropósito UM 150

Moinho multipropósito		UM 150
Dimensões (L x A x P)	mm	480 x 820 x 480
Peso	kg	85
Motor	kW	1,1
Rotação das peças de moagem	min ⁻¹	2850
Largura das aberturas das telas	µm	150 - 500
Granulometria inicial	mm	15
Capacidade (máx.)	kg/h	80
Tensão elétrica		400 V, 3/N/PE, 50 Hz

A capacidade de produção depende do tamanho da abertura de descarga, da densidade aparente e do comportamento do material a ser moído.
Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.

Equipamentos de cominuição

Moinho vibratório de esferas



Moinho vibratório de esferas GSM 06

O modelo GSM 6 é um moinho vibratório com tambores de moagem intercambiáveis utilizados para redução de materiais frágeis e fibrosos capazes de atingir alto nível de redução.

A moagem do material é obtida através do impacto e fricção dentro de dois tambores preenchidos com esferas.

Além da moagem, a movimentação das esferas dentro dos tambores também garante intensa homogeneização do material.

O processo de moagem pode ser realizado via seca ou úmida, sendo que a granulometria final do material é determinada através do tipo e tamanho das esferas utilizadas no moinho. Normalmente, a granulometria inicial do material deve ser < 2 mm. Dependendo do tipo de material, é possível obter tamanhos < 1 μ m após a moagem.

Os tambores de moagem são intercambiáveis, o que permite o uso de outros tambores fabricados em aço ou cerâmica, evitando assim possível contaminação do material gerada por abrasão. Os tambores são presos ao moinho através de travas que permitem sua substituição de forma rápida e prática.

A estrutura vibratória do moinho é acionada por um motor desbalanceado e suportada sobre molas helicoidais, onde todo o conjunto permanece dentro de um compartimento com isolamento acústico.

Um contrapeso na parte inferior da base do moinho garante estabilidade do equipamento durante sua operação.

O controle do moinho é feito por um teclado de membrana instalado na tampa de abertura do equipamento com as funções On/Off e tempo de duração do ciclo de moagem.



Recipiente fabricado em aço e cerâmica com elementos de moagem

Moinho vibratório		GSM 06	
Dimensões (L x A x P)	mm	570 x 374 x 504	
Peso	kg	65	
Volume do tambor de moagem	Volume total	l	2 x 1
	Volume útil	l	2 x 0,3
Frequência de vibração	min ⁻¹	1500	
Amplitude de vibração	mm	0 - 6	
Potência de acionamento	kW	0,19	
Tensão elétrica		400 V, 3/N/PE, 50 Hz	

Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.

Moinho vibratório de disco

O moinho vibratório de disco é destinado para moagem instantânea de materiais frágeis, como minerais, materiais orgânicos e cerâmicos até atingir finuras analíticas sem que ocorra a geração de poeira ou perda de produto.

Dependendo da dimensão do tambor de moagem e do tipo de material utilizado, o moinho é capaz de processar materiais com granulometria inicial que não deve exceder 5 - 15mm e reduzir a tamanhos de até 40 μ m através de moagem via seca ou abaixo de 1 μ m através de moagem via úmida. De acordo com o tamanho do tambor, podem ser processadas amostras com até 250 cm³ de volume.

O material a ser moído é inserido no tambor de moagem selecionado de acordo com a finalidade da amostra. Através de movimentos vibratórios predominantemente horizontais o material é reduzido por impacto e atrito e ao mesmo tempo homogeneizado, geralmente em cerca de poucos minutos.

Nos modelos TS, a parada do equipamento ocorre automaticamente após o término do tempo de moagem previamente definido, possibilitando a remoção do tambor de moagem. Este processo permite um alto grau de reprodutibilidade na preparação das amostras.

O moinho vibratório de disco está disponível nas versões T e TS. O modelo TS trata-se da versão mais completa que inclui todos os controles de funcionamento, temporizador e isolamento acústico em uma invólucro de chapa de aço. É uma versão "plug & play", ideal para uso em laboratório.

O modelo T é a versão básica que não possui unidade de controle e invólucro à prova de som.



Moinho vibratório de disco T 750



Moinho vibratório de disco TS 750 / 1000

Além disso, o moinho vibratório de disco pode ser equipado com as seguintes opções, de acordo com cada necessidade:

- Dispositivo pneumático de travamento do tambor (apenas na versão TS)
- Tambores de moagem especiais para processos contínuos (apenas na versão T)
- Adaptador para utilização simultânea de 4 ou 6 tambores de moagem de 10 cm³, cada um.
- Motores de pólos comutáveis com duas velocidades de acionamento para utilização de tambores de aço ou ágata (necessitam ser operados a baixa rotação por motivos de resistência).

Moinho vibratório de disco		T 750	T 1000	TS 750	TS 1000
Dimensões (L x A x P)	mm	530 x 600 x 530		600 x 1125 x 674	
Peso	kg	150	150	300	300
Potência de acionamento	kW	0,55	0,8	0,55	0,8
Tensão elétrica		400 V, 3/N/PE, 50 Hz			
Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.					

Tambores de moagem	Material	Volume efetivo em cm ³
	Aço cromo	10 50 100 250 cont.
	Carbeto de tungstênio	10 20 50 100 250 cont.
	Óxido de zircônio	100
	Ágata	50 100

LAVIB



Peneira de análise granulométrica
LAVIB

A LAVIB 300 é uma peneira que produz movimentos circulares horizontais adequada para operar com telas de até 300mm de diâmetro.

O material a ser classificado é movimentado de forma suave sobre a tela da peneira em movimentos circulares. Este tipo de equipamento deve ser utilizado apenas para classificação a seco.

As peneiras de ação circular são utilizadas principalmente para classificação de materiais fibrosos, achatados, no processamento de madeira, tabaco e plásticos, como também em cervejarias e plantas de moagens.

Dependendo do modo de instalação, é possível fixar as telas de forma empilhada ou permitir que se mova de

forma livre sobre a mesa vibratória. Nesta segunda opção a força centrífuga gerada pela própria mesa faz com que a tela seja projetada contra os batentes, proporcionando um impacto horizontal adicional que reduz o tempo de classificação e evita o entupimento das telas.

O acionamento excêntrico da mesa vibratória e um contrapeso estão alojados na base da peneira. O contrapeso garante estabilidade e operação suave da peneira que possui baixa necessidade de manutenção.

O teclado de membrana possui comandos On/Off e um temporizador para controle do processo.

Peneira de análise granulométrica		LAVIB 300
Dimensões: (L x A x P)	mm	474 x 663 x 604
Peso	kg	70
Número de telas		máx. 8 + tampa e bandeja coletora
Diâmetro da tela	mm	100 - 300
Frequência de vibração	min ⁻¹	270
Amplitude de vibração	mm	30
Acionamento		motoredutor
Malha das telas	mm	0,020 - 63
Tensão elétrica		230 V, 1/N/PE, 50 Hz

Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.

Peneira a jato de ar

A peneira SLS 200 foi desenvolvida para atender as necessidades de laboratórios modernos que requerem uma análise rápida, precisa e reproduzível de diversos tipos de materiais via classificação a seco. A faixa de granulometria varia entre 20 a 4000µm, para amostras de aproximadamente 100g dependendo da densidade do material.

Devido ao sistema de pré-aquecimento do jato de ar, é possível utilizar a SLS 200 para classificação de materiais higroscópicos.

O jato de ar responsável pela boa dispersão é gerado por um aspirador e então conduzido pelo bico de fenda, girando sob a tela da peneira.

Para reduzir o tempo do processo e obter melhor precisão na classificação, o equipamento é fornecido com um novo modelo de bico de fenda rotativo. Através das aberturas da tela, as partículas finas são aspiradas e coletadas em um recipiente. A intensidade do vácuo pode ser ajustada de forma precisa através de um display digital que também controla o tempo de operação.

Devido ao seu design e construção em aço inox, a peneira SLS 200 é adequada para operar mesmo sob as mais adversas circunstâncias.

Um teclado de membrana altamente resistente garante uma operação simples para a peneira SLS 200.



Peneira a jato de ar
SLS 200

Os seguintes opcionais estão disponíveis para a peneira SLS 200:

- Dispositivo de pré-aquecimento de ar
- Ciclone para remoção de finos antes do aspirador
- Sistema de ionização para redução da energia eletrostática das partículas
- Kit de conversão para utilização de telas de Ø 400mm

Peneira a jato de ar		SLS 200
Dimensões (L x A x P)	mm	326 x 270 x 425
Peso	kg	22
Diâmetro da tela	mm	200
Malha das telas		20 - 4000
Acionamento do bico de fenda		motoredutor de corrente alternada
Tensão elétrica		230 V, 1/N/PE, 50 Hz

Alimentação elétrica, bocal de conexão e tomada para o aspirador estão localizados na parte traseira do equipamento.
Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.

Peneiras de análise

ASM



O modelo ASM 200 trata-se de uma peneira de aço tridimensional que proporciona a classificação do material por gravidade.

Devido a este movimento, o material é distribuído uniformemente sobre a superfície da tela, onde os movimentos predominantemente verticais garantem uma rápida classificação.

O inovador controle eletrônico da ASM 200 junto com o sensor de vibração instalado na placa vibratória, garante uma amplitude constante independentemente da carga na peneira.

As partes mecânicas, o acionamento eletromagnético com molas duplas e o sistema de controle eletrônico permanecem alojadas na carenagem de aço inox do equipamento. O jogo de telas é facilmente montado na placa vibratória e fixado com o dispositivo de travamento rápido. Uma tampa plástica transparente permite visualizar o comportamento do material durante a operação.

Também é possível a classificação via úmida através do uso de alguns acessórios especiais, tais como uma tampa com bicos spray e uma bandeja coletora com saída.

O equipamento é isento de manutenção e seu teclado de membrana possui as funções On/Off, controle da amplitude de vibração, operação intermitente para materiais difíceis de classificar e temporizador.

Peneira de análise granulométrica ASM 200

Peneira de análise granulométrica		ASM 200
Dimensões: (L x A x P)	mm	470 x 630 x 435
Peso	kg	45
Diâmetro da tela	mm	200
Número de telas		máx. 10 incl. bandeja coletora
Malha das telas	mm	0,020 - 25
Frequência de vibração	min ⁻¹	3000
Amplitude de vibração	mm	0 - 2,5
Acionamento		eletromagnético
Tensão elétrica		230 V, 1/N/PE, 50 Hz

Acessórios especiais disponíveis para classificação via úmida. Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.

ASM

A ASM 400 é uma peneira de aço tridimensional que proporciona a classificação do material por gravidade, com movimento predominantemente vertical gerado por dois motores vibratórios desbalanceados. As partes mecânicas, o acionamento e os controles eletrônicos estão alojados em uma carenagem fabricada em aço inox.

O conjunto de telas é montado sobre a placa vibratória e fixado com um dispositivo de travamento rápido. É possível visualizar o comportamento do material durante a operação através de uma tampa plástica transparente.

Permite a classificação via úmida através do uso de alguns acessórios especiais, tais como uma tampa com bicos spray e uma bandeja coletora com saída.

O equipamento é livre de manutenção e seu teclado de membrana dispõe das funções On/Off e temporizador.



Peneira de análise granulométrica ASM 400

Peneira de análise granulométrica		ASM 400
Dimensões: (L x A x P)	mm	510 x 1400 x 600
Peso	kg	85
Diâmetro da tela	mm	400
Número de telas		máx. 11* incl. recipiente de coleta
Malha das telas	mm	0,063 - 90
Frequência de vibração	min ⁻¹	3000
Amplitude de vibração	mm	max. 3
Acionamento		2 motores desbalanceados
Tensão elétrica		400 V, 3/N/PE, 50 Hz
*Possibilidade de utilizar até 13 telas com o uso de acessórios. Acessórios especiais disponíveis para classificação via úmida. Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.		

Peneiras de análise de grande porte

Peneira GAS

As peneiras GAS são projetadas para análise granulométrica de materiais acima de 40 mm com o objetivo de gerar uma camada de material grande o suficiente para obter uma classificação representativa. Para esse propó-

sito, estão disponíveis dois modelos com dimensões de telas de 500 x 500 mm e 1000 x 1000 mm.

As peneiras GAS são equipadas com dois motores desbalanceados isentos de manutenção que geram vibrações lineares no sentido vertical. A amplitude pode ser ajustada infinitamente reposicionando os pesos excêntricos do motor com o equipamento parado. O jogo de telas é fixado na mesa vibratória por dois tirantes tensionadores que podem ser fornecidos com um dispositivo de elevação e inclinação.

Este dispositivo permite o esvaziamento imediato das telas após os testes de forma rápida e prática, através do içamento das telas superiores e o basculamento da última tela inferior.

As peneiras GAS 500 e 1000 também podem ser usadas apenas como mesas vibratórias sem a montagem das telas.



Grande peneiradora de análise GAS 1000 (à esquerda) e GAS 500 (à direita)

Peneiras de análise granulométrica			GAS 500	GAS 1000
Dimensões		mm	600 x 600	1000 x 1130
Altura	sem conjunto de telas	mm	350	400
	com dispositivo de elevação e inclinação	mm	570	790
Peso	sem conjunto de telas	kg	150	350
Acionamento	tipo		2 motores desbalanceados	2 motores desbalanceados
	potência	kW	2 x 0,150	2 x 0,750
	rotação	min ⁻¹	1000	1000
Amplitude de vibração		mm	ca. 3,7	ca. 3,7
Quantidade de material		dm ³	máx. 50	máx. 100
Malhas das telas		mm	0,2 - 125	4 - 125
Dimensões das telas		mm	ca. 500 x 500	ca. 1000 x 1000
Numero de telas	sem tampa e caixa de coleta	unid.	máx. 9	máx. 9
Tensão elétrica			400 V, 3/N/PE, 50 Hz	

Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.

Divisores e tambores de teste

Divisor rotativo de amostras

Este divisor rotativo de amostras é recomendado para o fracionamento simples e rápido de materiais em pó ou pelletizados com boa fluidez.

A amostra é distribuída igualmente em 8 coletores com o mesmo volume. Todas as saídas do recipiente principal podem ser fechadas através de uma alavanca, permitindo assim que o material seja carregado, misturado e posteriormente separado.



Divisor rotativo de amostras		8 / 200	
Dimensões externas (L x A x P)	mm	260 x 360 x 260	
Peso	kg	ca. 18	
Acionamento	tipo	motoredutor trifásico	
	potência	W	95
	tensão de alimentação		230 V / 50 Hz
Volume de alimentação	cm ³	máx. 1500	
Granulometria inicial	mm	máx. 2	
Volume dos coletores de amostra	cm ³	8 x 200	
Tensão operacional		230 V, 1/N/PE, 50 Hz	
Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.			

Quarteador de amostras

O quarteador de amostras tipo "Jones" é recomendado para o fracionamento de materiais secos, granulares ou em pó. O quarteador completo, incluindo três caixas coletoras, é fabricado em chapa de aço inox altamente resistente contra ataques ácidos.



Quarteador de amostras		10/10	10/32
Número de canais		10	32
Largura dos canais	mm	10	10
Dimensões externas	mm	325 x 250	325 x 530
Altura	mm	370	370

Quarteador de amostras		20/10	20/16	20/20
Número de canais		10	16	20
Largura dos canais	mm	20	20	20
Dimensões externas	mm	325 x 340	325 x 485	325 x 565
Altura	mm	370	370	370

Quarteador de amostras		40/10	40/16	40/20
Número de canais		10	16	20
Largura dos canais	mm	40	40	40
Dimensões externas	mm	325 x 565	325 x 805	325 x 965
Altura	mm	370	370	370

Tambor de abrasão

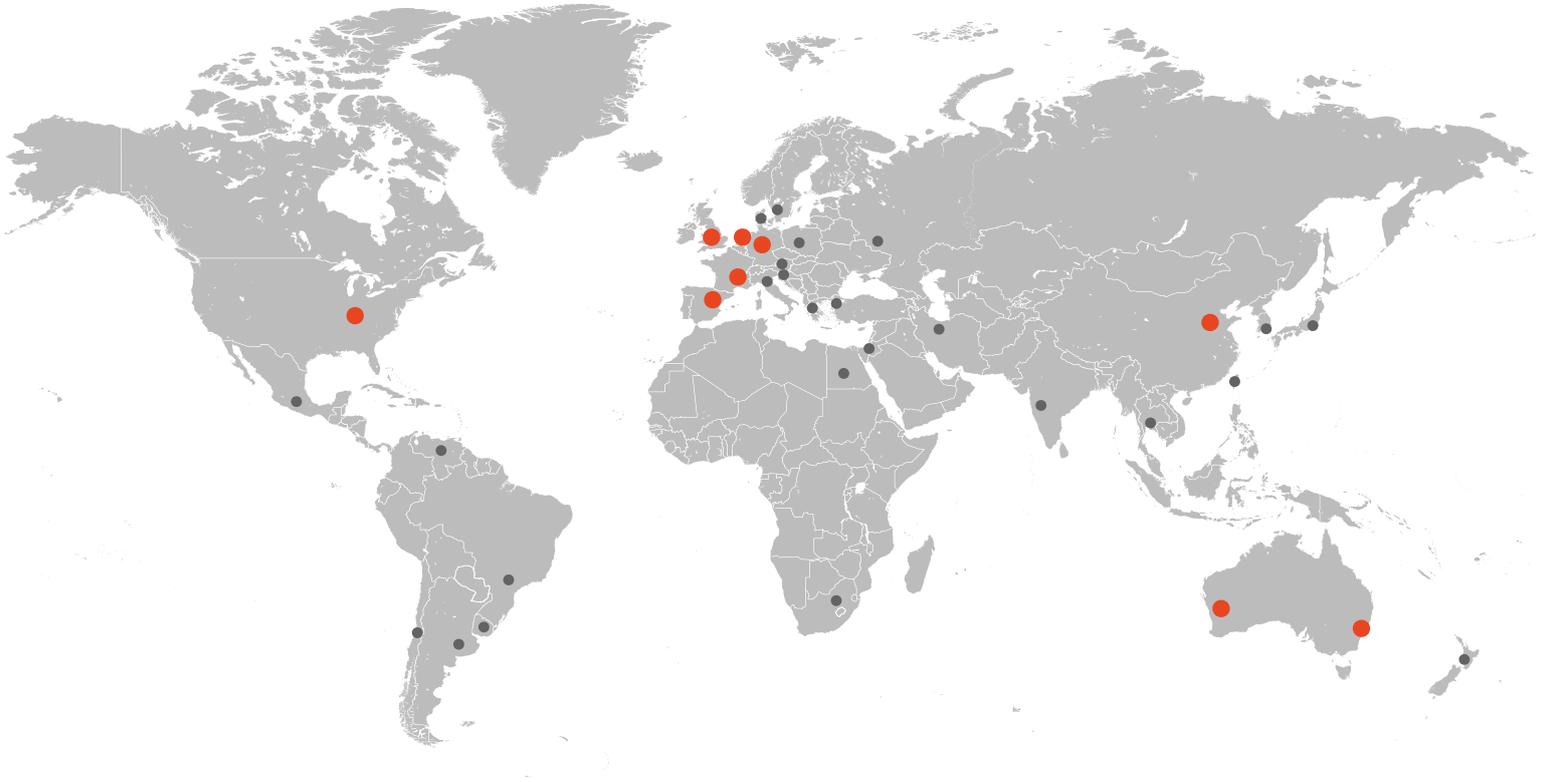
Os tambores automáticos de testes de abrasão são utilizados para determinar a resistência do material conforme normas DIN, ISO e ASTM (exemplo ISO 556, ISO 3271) para coque, minério de ferro e sínter.

Também podem ser usados para outros tipos de materiais a granel onde se pretenda avaliar sua resistência. Os tambores de abrasão são fabricados em dois tamanhos com construção soldada, de acordo com a norma apropriada, e são equipados com aletas internas, contador de giros e uma bandeja para coleta do material.

Tambor de abrasão		FPT 500/1000-A	FPT 1000/1000-A
Dimensões (L x A x P)	mm	1750 x 1650 x 1550	2250 x 1650 x 1450
Peso	kg	1150	1300
Motor	kW	1,5	1,5
Diâmetro interno do tambor	mm	1000	1000
Comprimento interno do tambor	mm	500	1000
Tensão elétrica		400 V, 3/N/PE, 50 Hz	
Reservamos o direito de alterar qualquer informação deste catálogo sem aviso prévio.			



One Solution. Worldwide.



SIEBTECHNIK TEMA possui mundialmente mais de 50 escritórios locais de venda e representantes. Os nossos principais estabelecimentos se encontram em:

Mülheim an der Ruhr, Alemanha | Haia, Países Baixos | Daventry, Grã-Bretanha | Mundolsheim, França | Madrid, Espanha | Sydney & Perth, Austrália | Cincinnati, EUA | Tianjin, China

Somos especialistas em processos de separação de sólidos-líquidos e processamento de materiais a granel.

Automação | Calhas transportadoras | Moinhos e britadores | Peneiras classificadoras | Decanters Secadoras | Equipamento de laboratório | Sistemas de tubos pneumáticos | Sistemas de preparação | Equipamento de processo | Jigues | Centrífugas Pusher | Sistemas de amostragem Peneiras | Centrífugas de rosca raspadora | Centrífugas deslizantes | Centrífugas vibratórias